

**FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DA PÉROLA DA TERRA, *EURHIZOCOCCUS BRASILIENSIS* (HEMPEL) (HOMOPTERA: MARGARODIDAE), EM CULTIVO DE UVA NO MUNICÍPIO DE LOUVERIA, SP, E SUSCETIBILIDADE DO INSETO AO NEMATÓIDE *HETERORHABDITIS* SP. IBCB n24 (NEMATODA: RHABDITIDAE).** SCHMIDT, F.S.<sup>1,2\*</sup>; LEITE, L.G.<sup>1</sup>; CANESIN, A.<sup>4</sup>; TAVARES, F.M.<sup>1</sup>; ALARCON, L.C.M.<sup>3</sup> <sup>1</sup>Instituto Biológico, Centro Experimental Central, CP 70, CEP 13001-970, Campinas, SP, Brasil. E-mail: schmidtfs@yahoo.com.br <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Ciências Biológicas, Campinas, SP, Brasil. <sup>3</sup>Casa da Agricultura de Louveria, Louveria, SP, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil. Population fluctuation of the ground-pearl, *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel) (Homoptera: Margarodidae), IN grape CROP AT the municipality of Louveria, SP, and susceptibility of the insect to THE nematode *Heterorhabditis* sp. IBCB n24 (nematoda: rhabditidae).

041

A pérola da terra é uma das principais pragas de videira no Brasil sendo alguns dos motivos a ampla extensão de área infestada pelo inseto, aos danos na cultura e as dificuldades de controle do inseto. O presente estudo teve por objetivo determinar a flutuação populacional do inseto em cultivo de videira no Município de Louveria, SP, ano 2008/2009, e avaliar a patogenicidade do nematóide *Heterorhabditis* SP IBCB n24 para as fases de ninfa, cisto e fêmeas móveis do inseto. O estudo referente à flutuação populacional do inseto foi realizado em cultivo de uva Niágara no Município de Louveria, SP. Para isso, foram realizados pelo menos 13 levantamentos da população do inseto, sendo que em cada avaliação foram feitas contagens do número de insetos encontrados no sistema radicular de 6 plantas de uva escolhidas aleatoriamente. Para a contagem do número de insetos, foi feita a escavação do solo em um círculo de 30 cm de raio ao redor do caule da planta, alcançando 30 cm de profundidade. Nas avaliações foram consideradas 5 fases do inseto: ninfa, cisto amarelo, cisto branco, cisto contendo ovo e fêmea móvel. No estudo com nematóide, foi realizado um experimento para cada fase do inseto, tendo sido considerado 2 tratamentos, nematóide e testemunha, em 5 repetições. Cada repetição foi representada por uma placa de Petri contendo 5 insetos e 50 g de solo umedecido a 10% sobre os insetos, sendo que para a fase de ninfa, foi colocada sobre o solo uma fatia de beterraba para alimentação dos insetos. O nematóide foi aplicado sobre o solo na dose de 500 JI/inseto. As avaliações foram realizadas uma semana após a inoculação considerando a mortalidade do inseto pelo nematóide. No estudo de flutuação populacional, o inseto na fase de ninfa apresentou maior incidência nos meses de novembro a fevereiro, na de cisto, nos meses de junho a setembro, na de cisto branco, nos meses de setembro a dezembro, na de cisto com ovos, nos meses de setembro a dezembro, e na de fêmea, nos meses de agosto a novembro. O nematóide apresentou-se patogênico apenas para a fase de fêmea móvel, matando 100% dos insetos.

\*Bolsista CNPq-PIBIC/IB.

**RELATO DE UMA NOVA ASSOCIAÇÃO TRITRÓFICA EM ÁREA DE CERRADOS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE JATAÍ, EM LUIZ ANTONIO, SP.\*\*** VERSUTI, D.R.\*; CAMPOS, R.\*; SPERA, B.R.; PERIOTO, N.W.; LARA, R.I.R. Pólo Apta do Centro Leste, Av. Bandeirantes, 2419, CEP 14030-670, Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: danversuti@hotmail.com Report of a new tritrophic association in a cerrado area of the Estação Ecológica do Jataí, in Luiz Antonio county, SP, Brazil.

042

Inventários de insetos fitófagos realizados através da captura de larvas em campo podem gerar o rápido estabelecimento de relações ecológicas pouco estudadas, como as que ocorrem entre plantas, hospedeiros e seus parasitoides. No Brasil tais estudos, com foco em plantas encontradas em ambientes silvestres são raros e os realizados na última década revelaram novos padrões para as comunidades tropicais. O presente estudo teve por objetivo estudar uma interação planta-hospedeiro-parasitóide que ocorre em área de cerrados na Estação Ecológica de Jataí, em Luiz Antonio, SP. Entre janeiro e fevereiro de 2009 foram coletados cartuchos de folhas de *Byrsonima* sp. (Malpighiaceae) unidos por fios de seda, sinais característicos da presença de larvas de *Epicorsia* sp. (Lepidoptera, Pyralidae). Os cartuchos foram coletados e levados ao laboratório, onde foram mantidos em frascos plásticos com tampa telada, em condição ambiente, até a emergência dos adultos de lepidópteros ou de seus parasitoides. Os insetos obtidos foram montados em alfinetes entomológicos, devidamente etiquetados. Foram obtidos 30 exemplares de *Epicorsia* sp. e 10 exemplares de seu parasitóide, *Macrocentrus* sp. (Braconidae, Macrocentrinae). Em revisão realizada nas bases de dados do *Zoological Abstracts*, *Biological Abstracts* e *Agris* não se encontrou relato de tais associações. Os autores agradecem aos Drs. Manuel Martins Dias Filho e Angélica Maria Penteado Martins Dias, da Universidade Federal de São Carlos, pela identificação do lepidóptero e de seu parasitóide, respectivamente.

\*Bolsista CNPq

\*Apoio financeiro: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides da Região Sudeste Brasileira (HYMPAR/Sudeste - CNPq/FAPESP/CAPES).